



Falar de Economia & Tecnologia



[INÍCIO](#)
[GAMING](#)
[CIÊNCIA](#)
[ECONOMIA](#)
[DESTAQUES](#)
[OPINIÃO](#)
[TECNOLOGIAS](#)
[INFORMAÇÃO](#)
[TELECOM](#)
[OUTRAS TECNOLOGIAS](#)
[GLOSSÁRIO](#)
[CONTACTOS](#)

Portuguesa IFTHENPAY estabelece parceria com Payshop

Publicado em 25/05/2019 17:59 em [Economia Geral](#)

A Fintech portuguesa IFTHENPAY, especializada na emissão e gestão de referências Multibanco, anunciou uma parceria com a Payshop para passar a ser integrador de referências de pagamento daquela empresa nacional.

Em comunicado, a IFTHENPAY considera que este acordo se insere na estratégia de crescimento que traçou para 2019, passando a oferecer aos seus mais de 13 mil clientes empresariais, além das referências Multibanco, as referências MBWay, da Payshop.

Observa que os meios e canais de pagamento Payshop, que dispõe de uma rede nacional de 6800 pontos, dos quais 4400 agentes, processam mais de 30 milhões de transacções por ano.

Filipe Moura e Nuno Breda, Co-CEOs e co-fundadores da IFTHENPAY, citados no comunicado, destacam que este acordo está em linha com os objectivos de crescimento da Fintech e contribui para o desenvolvimento do comércio electrónico, dando opções para aos clientes que querem comprar online mas preferem fazer um pagamento em dinheiro num ponto físico de proximidade, como papelarias, tabacarias, quiosques, supermercados e outros estabelecimentos.

Tiago Mota, CEO da Payshop, citado no comunicado, destaca que a parceria com a IFTHENPAY torna o serviço da Payshop acessível aos 13 mil clientes da Fintech, oferecendo a mesma conveniência de pagamento ao mundo do comércio por Internet.

A IFTHENPAY, empresa de Santa Maria da Feira, assinala que lidera em Portugal o segmento de emissão e gestão de referências Multibanco e que no ano passado movimentou um volume de pagamentos de mais de 431,3 milhões de euros, sendo a primeira Fintech a ultrapassar os mil milhões de euros acumulados.

A Payshop presta serviços de pagamentos, incluindo carregamentos de telemóveis e títulos de transporte, pagamento de impostos e pagamento de contas diversas, desde comunicações até electricidade, água e gás, passando por portagens, numa rede nacional alargada de agentes Payshop.

Ainda sem comentários

Nome:

Comentários Recentes

Fernando Gonçalves em Ataque à UBER ...

Erico em Kaspersky desbloqueia arquivo...

Estatísticas

53 visitantes online

6592030 visitas

Falar de Economia & Tecnologia



INÍCIO GAMING CIÊNCIA ECONOMIA DESTAQUES OPINIÃO TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO TELECOM OUTRAS TECNOLOGIAS GLOSSÁRIO CONTACTOS

IfthenPay espera crescer a 2 dígitos em 2019 e prevê internacionalização

Publicado em 12/02/2019 23:22 em Geral

A tecnológica e fintech portuguesa Ifthenpay, de Santa Maria da Feira (Aveiro), espera continuar em 2019 a crescer a dois dígitos nos principais indicadores de negócio, revelou Filipe Moura, co-fundador e co-presidente executivo da empresa.

Em encontro com a imprensa, Filipe Moura anunciou que a companhia, que fornece plataformas para as empresas gerarem referências Multibanco e MBWay, está a projectar a internacionalização baseada no desenvolvimento de um método de pagamento próprio e inovador, que está actualmente em fase de licenciamento.

Precisou que o universo alvo desta internacionalização será inicialmente o dos países da zona euro, mas que toda a operação será a partir de Portugal.

Recordou que quando a Ifthenpay surgiu, em 2005, não havia sequer legislação para as fintech (tecnológicas financeiras) e há 15 anos não havia lojas electrónicas com capacidade para criarem referências para pagamentos multibanco, uma ideia inovadora dos dois fundadores da Ifthenpay.

Filipe Moura garantiu que os preços praticados pela Ifthenpay são os mesmos do início, há 14 anos, de 0,70 euros por referência Multibanco gerada, enquanto as referências MBWay mantêm o preço inicial de 7 cêntimos de euro mais 0,7% do valor da transacção, o que torna esta tecnologia acessível a pequenas empresas.

Indicou que muitas das referências geradas são para comércio electrónico mas podem igualmente ser geradas referências para suporte papel.

Jorge Menezes, consultor da Ifthenpay indicou que o volume de pagamentos com os códigos gerados pela empresa cresceu no ano passado 38%, para mais de 431,3 milhões de euros, o volume de facturação aumentou 25%, para mais de 1,78 milhões de euros e os lucros estimados para 2018 ultrapassaram 100 mil euros, aproximadamente ao nível de 2017.

Jorge Menezes indicou que as entidades com contrato com a Ifthenpay aumentaram 18%, de 11 232 em 2017 para 13 269 no ano passado, o que significa sete ou oito novos contratos por cada dia útil.

Para 2019, os responsáveis da empresa esperam 530 milhões de euros de volume de pagamentos gerados e atingir as 15 mil entidades aderentes ao serviço da Ifthenpay.

Jorge Menezes destacou que a Ifthenpay funciona com auto-financiamento e quase não tem passivo, apesar de Filipe Moura ter indicado que o investimento mais do que triplicou em 2018, ultrapassando 147 mil euros (mais 216%), para reforço da equipa, desenvolvimento de sistemas, construção de um novo centro de reuniões e para publicidade.

Filipe Moura indicou que, para a internacionalização estão à procura de parceiros que estejam alinhados com a estratégia da Ifthenpay, que poderão eventualmente entrar no capital, hoje detido a 100% pelos dois sócios fundadores.

Precisou que a empresa tem actualmente uma dezena de trabalhadores, dois admitidos no ano passado.

Três dos quadros da empresa trabalham na área da programação, mas Filipe Moura admite que com a internacionalização a companhia precisará de mais pessoas para essa área.

Ainda sem comentários

Nome:

Comentário:

Comentários Recentes

Fernando Gonçalves em Ataque à UBER ...

Erico em Kaspersky desbloqueia arquivo...

Estatísticas

53 visitantes online

6220383 visitas

Falar de Economia & Tecnologia



INÍCIO GAMING CIÊNCIA ECONOMIA DESTAQUES OPINIÃO TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO TELECOM OUTRAS TECNOLOGIAS GLOSSÁRIO CONTACTOS

Ifthenpay com forte crescimento em 2017

Publicado em 07/03/2018 00:38 em [Destaques](#)

A tecnológica financeira (fintech) Ifthenpat, líder na disponibilização a empresas de cobrança de pagamentos através de referências Multibanco, anunciou hoje que teve um forte crescimento de actividade no ano passado.

Em encontro com a imprensa, Filipe Moura, sócio-gerente da Ifthenpay, com sede em Santa Maria de Lamas (concelho de Santa Maria da Feira), assinalou que aquela fintech, nos seus 13 anos de actividade, vai em mais de 966 milhões de euros de volume de pagamentos acumulado e deverá atingir os mil milhões de euros ainda em Março ou no próximo mês.

Filipe Moura, Nuno Breda, também sócio-gerente, e Jorge Menezes, consultor da empresa, salientaram que a Ifthenpay, uma instituição de pagamentos supervisionada pelo Banco de Portugal, teve um volume de pagamentos de 317,76 milhões de euros, um aumento homólogo de 45% e mais do triplo do registado em 2014, um volume de negócios de 1,43 milhões de euros, um aumento 24%, e lucros de 226.268 euros, também 24% acima dos resultados líquidos de 2016.

Filipe Moura recordou que Portugal é o único país do mundo que oferece pagamentos por referência multibanco e que até 2005 só grandes empresas, como utilities, disponibilizavam esta forma de pagamento, que é hoje o meio que os portugueses preferem para pagar compras na Internet.

Recordou que se piratas informáticos conseguirem ter acesso às referências multibanco isso apenas lhes serviria para pagar a conta, ao contrário das situações em que os cibercriminosos acedem aos dados de cartões bancários.

Filipe Moura salientou que a Ifthenpay criou uma entidade Multibanco que partilha com muitas empresas, incluindo de comércio electrónico.

As empresas clientes obtêm referências Multibanco que fornecem aos seus clientes, tendo como único custo o pagamento de 70 cêntimos de euro por cada referência efectivamente paga, precisaram os responsáveis da empresa.

Adiantaram que quando não há pagamento a Ifthenpay nada recebe.

Nuno Breda, adiantou que a empresa Ifthen, que veio a dar origem à actual Ifthenpay, foi fundada em 1998 como empresa de software nas áreas do controlo de qualidade e na protecção civil, particularmente de software de gestão de corporações de bombeiros e afins.

Revelou que com o desenvolvimento do processo de atribuição de referências multibanco, os bombeiros de Santa Maria da Feira, os seus primeiros clientes naquela valência, passaram a ter muito maior facilidade de cobrança, quer de quotas dos seus associados quer de pagamento de serviços prestados.

A 17 de Outubro de 2005 foi efectuado o primeiro pagamento por referência multibanco àquela corporação de bombeiros, alargando-se a partir daí a todas as corporações de bombeiros interessadas.

Em 2016 o negócio estendeu-se a todo o tipo de empresas e associações mas, com a publicação do decreto 317/2009, que obriga a que aquela actividade fique restrita a entidades com licença do Banco de Portugal, os sócios decidiram cindir a IfThen e criar uma nova empresa com a mesma composição societária.

Os responsáveis da Ifthenpay indicaram que a empresa está autorizada a entrar em todos os meios de pagamento e até Abril deverá ter um MBWay e que tem «uma ideia para ir para o mundo», mas que ainda não pode ser divulgada.

Sublinharam que a internacionalização da empresa tem a dificuldade de a referência multibanco existir apenas em Portugal, que tem um sistema multibanco único há 30 anos, ao contrário do que sucede nos outros países onde há mais de uma rede de ATM.

[Recorde-se que a nacionalização da banca em Portugal, com os principais bancos a pertencerem ao sector público à data da criação da SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, permitiu sinergias para o desenvolvimento de uma rede multibanco única e altamente inovadora, num contexto em que os grandes bancos tinham o mesmo dono].

Filipe Moura indicou que em Portugal há mais duas ou três empresas que concorrem na área da oferta de referências

Comentários Recentes

[Fernando Gonçalves](#) em Ataque à UBER mo...

[Erico](#) em Kaspersky desbloqueia arquivo...

Estatísticas

162 visitantes online

5389739 visitas

Multibanco, mas com um volume muito pequeno, e indicou que não sendo esta uma área que esteja no ADN dos bancos, há várias instituições financeiras que recomendam os serviços da Ifthenpay.

Ainda sem comentários